

7 PROPOSTA

7.1 CONCEITO GERAL

Por muitos anos, a Ferrovia Tereza Cristina representou o desenvolvimento do município de Tubarão e demais cidades por onde seus trilhos passavam. O conceito da proposta gira entorno da relação da cidade com a ferrovia, da representatividade do crescimento urbano a partir da linha férrea. Assim, a requalificação do leito do trilho transformará a relação quase inexistente dos moradores com a ferrovia em algo palpável, com espaços públicos de qualidade que atendam às necessidades atuais e futuras de cada zona.

A proposta da requalificação trará um parque linear e um parque urbano, ambos entre os trilhos. Além disso, a reestruturação das vias, bem como soluções para os conflitos entre veículos e pedestres ou veículos e trens.

Se utilizará de uma abordagem pontual, pois cada zona se desenvolveu com características específicas e por isso necessita de intervenções próprias.

Além da requalificação, as diretrizes de otimização da mobilidade trarão novas possibilidades de transporte, integrando os modais: trem, ônibus e ciclovias.

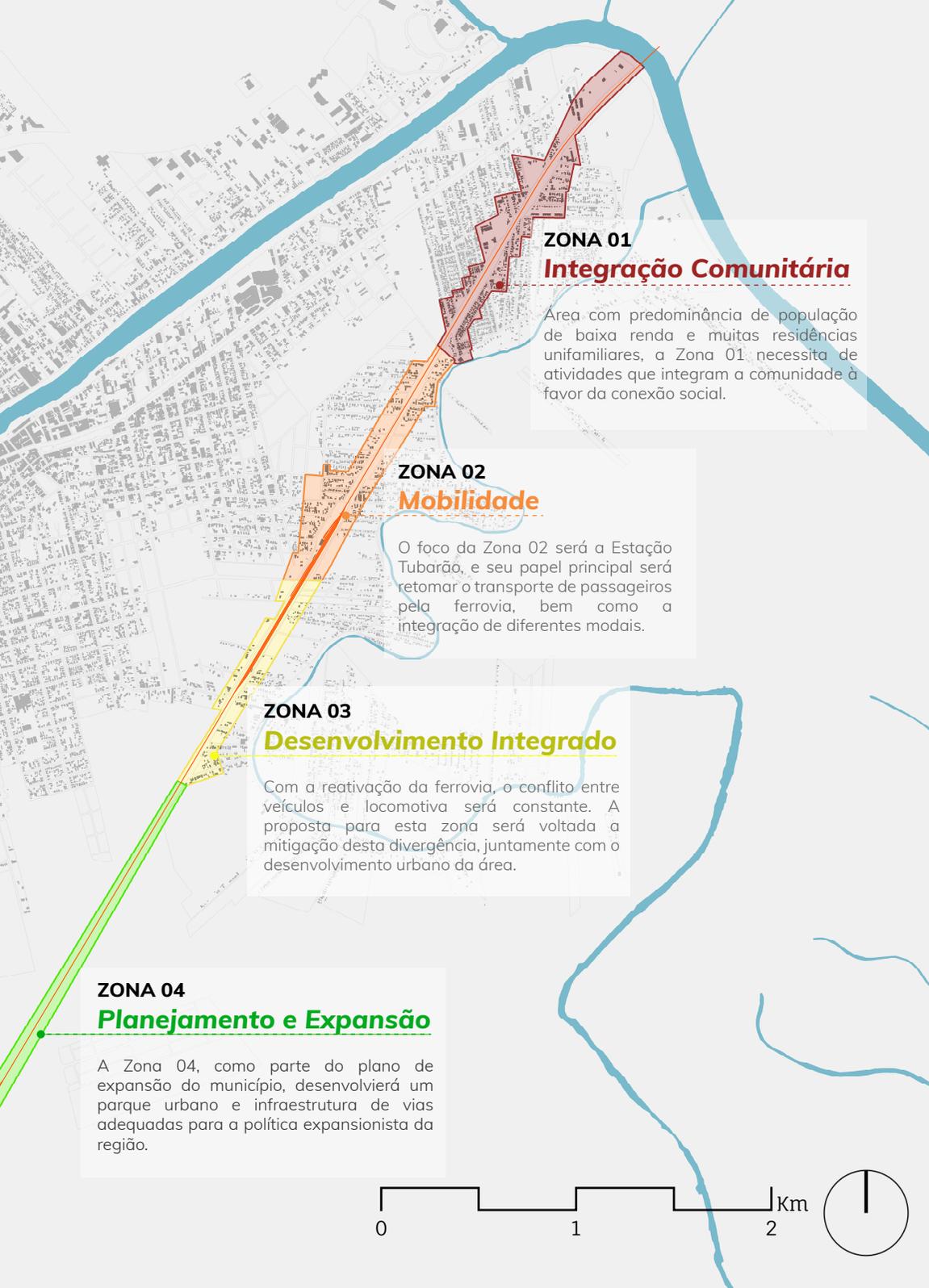


ZONA 06 Reestruturação

A zona, por se encontrar em um estado de consolidação avançado, se torna a área mais delicada de todas. Seu foco será na requalificação das vias e na desativação dos trilhos, porém mantendo-os para a lembrança simbólica da ferrovia, provendo um espaço público de maior qualidade.

ZONA 05 Requalificação

Por trazer uma divisão total da zona 05, a área de operação da ferrovia precisa ser trabalhada para integrar e requalificar o seu entorno, aliviando a divisão física. Nesta zona também será implantada uma estação final, juntamente com a reestruturação dos galpões para reorganizar as atividades operacionais e administrativas da FTC.



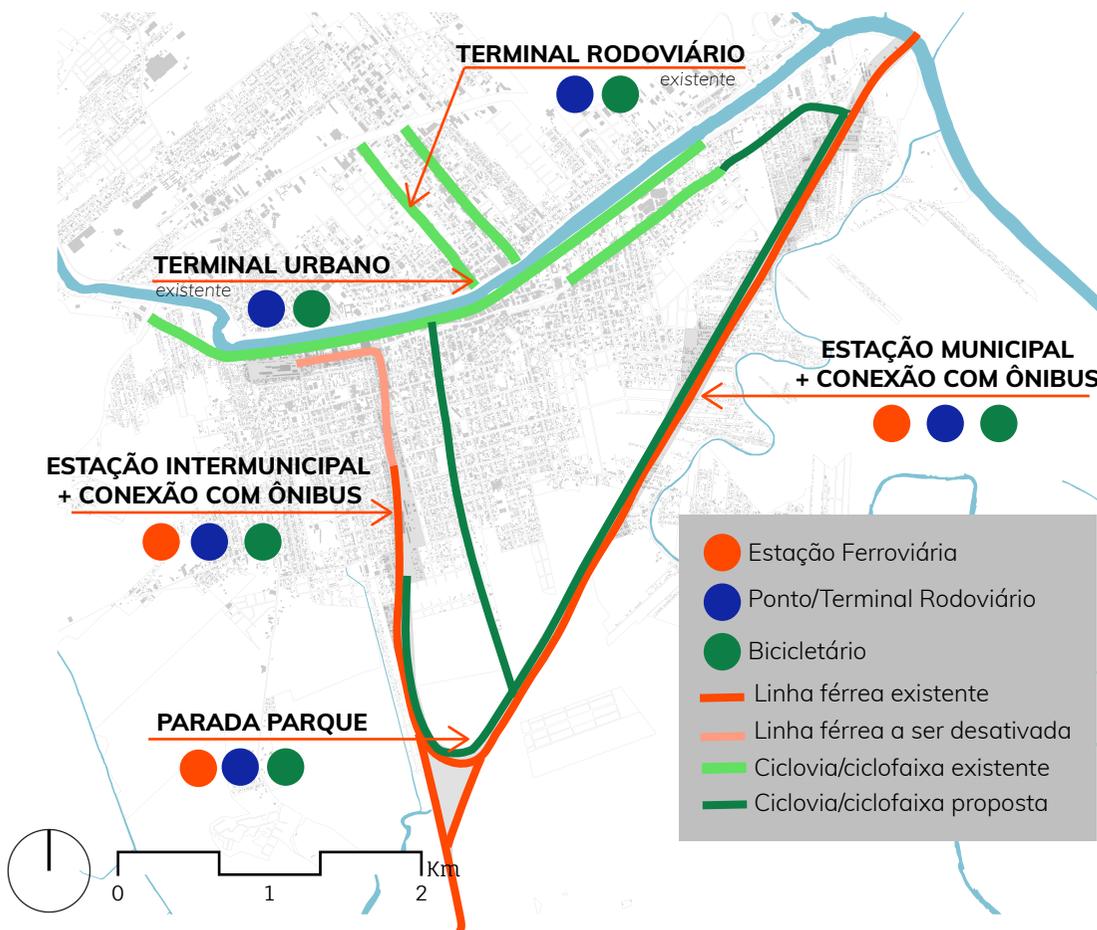
7.2 DIRETRIZES PROJETUAIS

- Reestruturar vias existentes e criar novas conexões para dar continuidade a malha urbana;
- Requalificar vias em áreas consolidadas;
- Promover a infraestrutura adequada do espaço público afim de mitigar os efeitos negativos da linha férrea;
- Pontuar novos equipamentos urbanos que se fazem necessários para o desenvolvimento social e urbano equilibrado;
- Criar um parque linear e ciclovia ao longo de todo o percurso da linha férrea;
- Criar parque urbano e praças em áreas livres ociosas;
- Promover o transporte de passageiros pela ferrovia, assim como a organização do transporte público em geral, afim de assegurar a otimização da mobilidade urbana;
- Implantar estação ferroviária intermunicipal e municipal;
- Desativar trecho dos trilhos no bairro Oficinas;
- Relocar e centralizar atividades operacionais da Ferrovia Tereza Cristina
- Reutilizar galpões da Ferrovia para criação de um Centro Cultural.

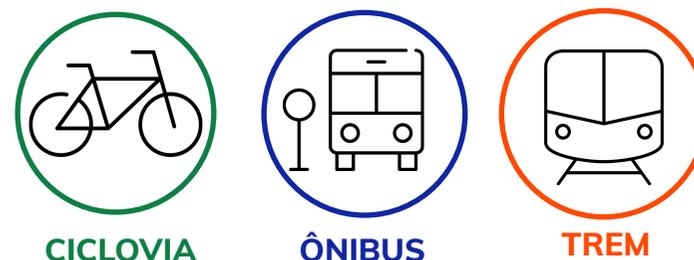
Figura 64 - Intervenções por Zona
Fonte: elaborado pela autora, 2018.

7.3 PLANO DE MOBILIDADE INTEGRADA

Figura 65 - Plano de Mobilidade Integrada



Fonte: elaborado pela autora, 2018.



O plano de mobilidade proposto engloba o transporte ferroviário, o rodoviário e as ciclovias. Para a integração dos modais, as estações ferroviárias intermunicipal e municipal incluirão um pequeno terminal de ônibus urbano para realizar a distribuição entre os bairros ou demais terminais da cidade. Isso juntamente com instalação de bicicletários ou equipamento para aluguel de bicicletas.

Os bicicletários também serão instalados aos terminais existentes, garantindo a possibilidade de o usuário realizar o percurso de pequenas distâncias até o ônibus ou trem.

A criação da “Parada Parque” servirá para atender a demanda de transporte ao parque urbano proposto para esta área. Neste ponto serão implantados uma estação e um terminal em pequena escala e também permitirá que o visitante alugue as bicicletas para passeio no parque urbano ou parque linear.